

Universidade de São Paulo

REITORIA

Portaria GR-4.857, de 23-11-2010

Dispõe sobre a distribuição de empregos públicos

O Reitor da Universidade de São Paulo, nos termos do artigo 42, I, do Estatuto da Universidade de São Paulo, e considerando a Lei Complementar 1074/2008 e a Portaria GR-4078-2009, baixa a seguinte Portaria:

Artigo 1º - Ficam distribuídos, junto à Faculdade de Educação, 05 (cinco) empregos públicos criados pela Lei Complementar 1074/2008, conforme segue:

Grupo / Faixa / Nível	Nº de Empregos Públicos
Superior I A	05

Artigo 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º - Ficam revogadas as disposições em contrário. (Proc. USP 10.1.430.48.1).

Portaria GR-4.858, de 23-11-2010

Dispõe sobre a distribuição de empregos públicos

O Reitor da Universidade de São Paulo, nos termos do artigo 42, I, do Estatuto da Universidade de São Paulo, e considerando a Lei Complementar 1074/2008 e a Portaria GR-4078-2009, baixa a seguinte Portaria:

Artigo 1º - Ficam distribuídos, junto à Faculdade de Medicina, 3 (três) empregos públicos criados pela Lei Complementar 1074/2008, conforme segue:

Grupo / Faixa / Nível	Nº de Empregos Públicos
Superior I A	02
Técnico I A	01

Artigo 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 3º - Ficam revogadas as disposições em contrário. (Proc. USP 09.1.1406.5.1).

UNIDADES UNIVERSITÁRIAS

ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES

Comunicado

Edital CG/EACH/002/10.

Processo de Transferência Interna/2011.

O Diretor da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo, de acordo com a deliberação da Comissão de Graduação, baixa o presente edital para abertura do Processo de Seleção para Transferência Interna - 2011.

I - DO NÚMERO DE VAGAS

Curso: Ciências da Atividade Física - Vespertino - 18 vagas

Curso: Lazer e Turismo - Vespertino - 22 vagas

Curso: Lazer e Turismo - Noturno - 09 vagas

Curso: Sistemas de Informação - Matutino - 26 vagas

Curso: Sistemas de Informação - Noturno - 45 vagas

Curso: Gerontologia - Vespertino - 08 vagas

Curso: Gestão Ambiental - Matutino - 19 vagas

Curso: Gestão Ambiental - Noturno - 15 vagas

Curso: Gestão de Políticas Públicas - Matutino - 20 vagas

Curso: Gestão de Políticas Públicas - Noturno - 25 vagas

Curso: Licenciatura em Ciências da Natureza - Matutino - 61 vagas

Curso: Licenciatura em Ciências da Natureza - Noturno - 49 vagas

Curso: Marketing - Matutino - 16 vagas

Curso: Marketing - Noturno - 10 vagas

Curso: Obstetrícia - 07vagas

II - DA ENTREGA DOS DOCUMENTOS

1) Os candidatos interessados deverão entregar, nos dias 11 a 12.01.2010 das 9h30 às 14h e das 17h às 20h, no Serviço de Atendimento ao Aluno da Escola de Artes, Ciências e Humanidades - USP, situada à Rua Arlindo Bettio, nº 1.000 - Ermelino Matarazzo - São Paulo/SP, os seguintes documentos:

a) Requerimento dirigido ao Diretor da EACH - USP (o formulário está disponível no site www.each.usp.br - link graduação - formulários);

b) RG ou, se estrangeiro, RNE (cópia simples acompanhada do original ou cópia autenticada);

c) Atestado de matrícula do semestre vigente fornecido pela unidade de origem. Deverão constar no documento as seguintes informações: curso, ano ou semestre em que o aluno se encontra matriculado;

d) Histórico Escolar completo;

e) Currículo vitae;

f) O requerimento e a documentação podem ser entregue através de um procurador. Neste caso, a procuração poderá ser simples, indicando o nome, R.G. da pessoa autorizada e a finalidade. Deve, ainda, estar devidamente assinada pelo candidato, não havendo necessidade de registrá-la em cartório.

Observações:

a) Não serão aceitas, em hipótese alguma, as inscrições dos candidatos que não apresentarem os documentos exigidos constantes dos itens (a), (b), (c) e (d);

b) Para os alunos da EACH, não é necessária a apresentação dos documentos constantes dos itens (b), (c) e (d).

III - DOS CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DOS CANDIDATOS

A Comissão de Graduação da EACH, em reunião realizada no dia 12.11.2009, aprovou os critérios para o Processo de Transferência Interna entre Cursos a serem aplicados para todos os cursos da EACH, conforme segue:

* Prova específica eliminatória com duração de 2 (duas) horas e nota mínima para aprovação 5,0 (cinco) - peso 6;

* Análise do histórico escolar e do currículo vitae do candidato e entrevista, com nota mínima para aprovação 5,0 (cinco) - peso 4.

CIÊNCIAS DA ATIVIDADE FÍSICA

Programa/Bibliografia da Prova:

Bibliografia básica composta por:

HOFFMAN, S.J.; HARRIS, J.C., orgs. Cinesiologia: o estudo da atividade física. Porto Alegre, rtmcd Editora, 2002.

TANI, G. Cinesiologia, educação física e esporte: ordem emanante do caos na estrutura acadêmica. Motus Corporis, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 9-49, 1996.

GESTÃO AMBIENTAL

Programa / Bibliografia da Prova:

Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania

1. Capitalismo, consumo e meio ambiente

2. Desenvolvimento sustentável

3. Movimento ambientalista e cidadania

4. Justiça ambiental

5. Saúde e meio ambiente: qualidade ambiental e saúde, doenças emergentes e reemergentes; transformação nutricional e epidemiológica

6. Recursos comuns

7. Políticas públicas e privadas na área ambiental

8. Tendências demográficas atuais

Química

1. TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS:

1.1. Reconhecimento das transformações químicas: mudança de cor, formação / desaparecimento de sólidos numa solução, absorção/liberação de energia, desprendimento de gases; interpretação das transformações químicas.

1.2. Evolução do modelo atômico: do modelo corpuscular de Dalton ao modelo de Rutherford-Bohr: átomos e moléculas: número atômico, número de massa, isótopos, massa molar e constante de Avogadro.

1.3. Reações químicas: representação das transformações químicas: representação simbólica dos elementos e substâncias; equação química, balanceamento, número de oxidação; aspectos quantitativos das transformações químicas: leis de Lavoisier, Proust e Gay-Lussac; leis dos gases, equação de estado do gás ideal; cálculos estequiométricos: massa, volume, mol, massa molar, volume molar dos gases.

2. PROPRIEDADES E UTILIZAÇÃO DOS MATERIAIS:

2.1. Elementos e suas substâncias; a tabela periódica; estados físicos da matéria - mudanças de estado: ligação metálica.

2.2. Substâncias iônicas; principais compostos dos grupos cloreto, carbonato, sulfato, nitrato e fosfato e suas aplicações; ligação iônica; substâncias moleculares: hidrogênio, oxigênio, nitrogênio, cloro, amônia: propriedades: ligação covalente; polaridade das ligações; interações intermoleculares: van der Waals e ligação de hidrogênio.

3. A ÁGUA NA NATUREZA

3.1. Estrutura da água, propriedades, importância para a vida e seu ciclo na natureza; interações da água com outras substâncias; processo de dissolução, curvas de solubilidade; concentrações (percentagem, ppm, g/L, mol/L); aspectos qualitativos dos efeitos do soluto nas seguintes propriedades da água: pressão de vapor, temperatura de congelamento, temperatura de ebulição e pressão osmótica.

3.2. Ácidos, bases, sais e óxidos: ácidos e bases (conceito de Arrhenius); principais propriedades dos ácidos e bases: indicadores, condutibilidade elétrica, reação com metais, reação de neutralização; ácido clorídrico, ácido sulfúrico, ácido nítrico, amônia e hidróxido de sódio; óxidos de carbono, nitrogênio, enxofre; poluição atmosférica.

4. DINÂMICA DAS TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS

Velocidade das transformações químicas; fatores que influenciam a velocidade da reação; energia de ativação; equilíbrio em transformações químicas: caracterização macroscópica e microscópica (dinâmica) do estado de equilíbrio; constante de equilíbrio; perturbação do equilíbrio: produto iônico da água, pH; equilíbrios em solução envolvendo ácidos, bases e sais.

5. ENERGIA NAS TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS

Transformações químicas e energia térmica; calor nas transformações químicas. Entalpia: princípio da conservação da energia, energia de ligação; transformações químicas e energia elétrica: produção de energia elétrica: pilha; onsumo de energia elétrica: eletrólise; representação das transformações que ocorrem na pilha e no processo de eletrólise por meio de equações químicas balanceadas; interpretação e aplicação de potenciais padrão de redução.

6. TRANSFORMAÇÕES NUCLEARES NATURAIS E ARTIFICIAIS

Conceitos fundamentais da radioatividade: emissões alfa, beta e gama; propriedades.

7. COMPOSTOS ORGÂNICOS

7.1. Características gerais; fórmulas estruturais; reconhecimento das principais classes de compostos (hidrocarbonetos, álcoois, éteres, haletos de alquila, amins, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres e amidas). Isomeria.

7.2. Propriedades físicas dos compostos orgânicos; fórmulas estruturais e nomes oficiais de compostos orgânicos simples contendo apenas um grupo funcional. Nomes usuais: etileno, acetileno, álcool metílico, álcool etílico, formaldeído, acetona; ácido acético, tolueno.

7.3. Hidrocarbonetos. Petróleo e gás natural: origem, ocorrência e composição; destilação do petróleo (principais frações: propriedades e usos); combustão; implicações ambientais. Etileno, acetileno, benzeno, tolueno e nitaleno; propriedades e usos.

7.4. Álcoois: produção de etanol: fermentação alcoólica; álcoois como combustíveis: metanol e etanol; implicações ambientais.

7.5. Triglicerídeos (gorduras e óleos), sabões e detergentes. Obtenção, propriedades e usos.

7.6. Macromoléculas. Polímeros naturais: carboidratos e proteínas; estrutura e propriedades. Polímeros sintéticos: polímeros de adição (polietileno, poliestireno, PVC e teflon) e polímeros de condensação (poliéster e poliamida); estrutura, propriedades, produção e uso, reciclagem e implicações ambientais.

Bibliografia de apoio:

Sociedade, Meio Ambiente e Cidadania

ALPAHANDERY, P.; BITOLINI, P.; DUPONT, Y. O equívoco ecológico: riscos políticos. São Paulo: Brasiliense, 1992. 192pp.

CAMARGO, A.; CAPOBIANCO, J. P.R.; OLIVEIRA, J. A. P. Meio Ambiente Brasil, Avanços e Obstáculos pós-Rio-92. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2002. 460pp.

CUNHA, S. B. da; GUERRA, A. J.T. (Orgs.). A Questão Ambiental: diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

HOGAN, D. J.; VIEIRA, P. F. Dilemas socioambientais e desenvolvimento sustentável. Campinas: Editora UNICAMP, 1995.

ISA. Almanaque Brasil Socioambiental. São Paulo: Instituto Socioambiental. 480pp.

KORMONDY, E.J. & BROWN, D.E. 2002. Modernização, estresse e doenças crônicas.

In: Ecologia Humana (Kormondy, E. J. & D.E. Brown, eds.). São Paulo: Atheneu, p. 227 - 252.

MELA, Alfredo. As Políticas Ambientais. In: (Mela, A.) A Sociologia do Ambiente. Lisboa: Editorial Estampa, 2001.

MELLO, J. M. C. de; NOVAIS, F. Capitalismo tardio e sociabilidade moderna. In: (SHWARCZ, L. M., org.). História da vida privada no Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1998, v. 4.

NOVAES, W. A década do impasse: da Rio 92 à Rio +10. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2002. 382pp.

PÁDUA, J. A.; HERCULANO, S.; ACSELRAD, H. Justiça ambiental e cidadania. Rio de Janeiro: Relumê-dumara, 2004.

TORRES, H.; COSTA, H. (Orgs.). População e Meio Ambiente: Debates e Desafios. São Paulo: Editora do SENAC, 2000.

VINCENT, A. Ecologismo. Ideologias Políticas Modernas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

VIOLA, E. et al. (Org.). Meio Ambiente, desenvolvimento e cidadania. São Paulo: Cortez/ Ed. UFSC, 1998.

Química

MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. Química para o Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2000. 398pp.

FELTRE, R. Fundamentos da Química: Volume Único. São Paulo: Editora Moderna, 1996.

SALVADOR, E.; USBERCO, J. Química Essencial: Ens. Médio. São Paulo: Saraiva. 416p.

LAZER E TURISMO

Programa/Bibliografia da Prova:

1. Conceitos e dimensionamento do tempo: lazer e trabalho;

2. Impactos econômicos, sociais, ambientais e culturais do lazer e turismo=

3. Educação para o lazer e turismo;

4. Lazer: produção e consumo;

5. Interesses culturais no lazer;

6. Unidades básicas do turismo: viajante, visitante e turista;

7. Componentes do turismo: infra-estrutura, superestrutura e atrações turísticas;

8. Planejamento e desenvolvimento do turismo;

9. Oferta, demanda e mercado de turismo;

10. Segmentação do mercado de turismo e lazer.

Bibliografia:

BARRETO, Margarita. Manual de Iniciação ao Estudo do Turismo. Campinas, SP: Papirus, 1995.

CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. Educação para o lazer. São Paulo: Moderna, 1998.

COOPER, Chris et alli. Turismo, princípios e prática. 2. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2001.

DUMAZEDIER, Joffre. Sociologia empírica do lazer. São Paulo: Perspectiva/ SESC, 1999.

LAGE, Beatriz Helena Gelas (Org.) Lazer e turismo: conceitos e reflexões. São Paulo: Pleiade, 2009. v.1.

LAGE, Beatriz Helena Gelas (Org.) Lazer e turismo: conceitos e reflexões. São Paulo: Pleiade, 2009. v.2.

LAGE, Beatriz Helena Gelas; MILLONE, Paulo Cesar. Turismo: Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2000.

SISTEMAS DE INFORMACÃO

Cálculo I

Programa: Propriedades de números reais. Funções reais de uma variável real. Funções elementares. Limite.

Continuidade. Derivada. Teorema do valor médio. Aplicações da derivada. Antiderivadas.

Bibliografia: STEWART, J. Cálculo, vol. 1, Pioneira Thomson Learning, 2006.

Introdução à Ciência da Computação I

Programa: Resolução de problemas e desenvolvimento de algoritmos, análise do problema, estratégias de solução.

Tipos de dados: escalares, vetores, matrizes, cadeias de caracteres e registros. Modularização de programas, procedimentos e funções. Passagem de parâmetros. Conceito de recursão e suas aplicações.

Paradigmas de linguagens de programação e introdução a uma linguagem de programação. Introdução a algoritmos de busca e ordenação.

Bibliografia

Kon, F; Goldman, A.; Silva, P.J.S. "Introdução à Ciência de Computação com Java e Orientado a Objetos", IME - USP, 2004.

WIRTH, N. Algoritmos e Estruturas de Dados, Rio de Janeiro, LTC, 1989.

Algoritmos e Estruturas de Dados I

Programa: Listas lineares, listas ordenadas e circulares, representação de matrizes esparsas, pilhas, filas e deque.

Listas duplamente encadeadas. Árvores, árvores binárias, árvores de busca, árvores balanceadas (AVL).

Representação de árvores por árvores binárias. Aplicações das árvores.

Bibliografia

AHO, A.V.; HOPCROFT, J.E.; ULLMAN, J.D. Data Structure and Algorithms. Readings, Addison Wesley, 1983.

SZWARCFITER, J. & MARKEZON, L. Estruturas de Dados e seus Algoritmos. LTC Editora, 2a.Ed., 1994.

WIRTH, N. Algoritmos e Estruturas de Dados, Rio de Janeiro, LTC, 1989.

TÊXTIL E MODA

Programa/Bibliografia da Prova:

Introdução à Indústria Têxtil e da Indumentária

1. História da indústria têxtil na economia mundial, da pré-história aos dias atuais.

2. História da indústria têxtil na economia brasileira.

3. Características gerais; fórmulas estruturais; reconhecimento das principais classes de compostos (hidrocarbonetos, álcoois, éteres, haletos de alquila, amins, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, ésteres e amidas). Isomeria.

4. Sociologia da indumentária.

5. Conceitos de moda e design têxtil.

6. Fios e fibras (naturais, sintéticas e mistas).

7. Propriedades físicas, mecânicas, química e estruturais dos materiais têxteis aplicados na indústria têxtil (propriedades dos fios, torção, elasticidade, comportamento a flexão, atrito, pilosidade, etc.).

8. O processo de fiação

9. O processo de tecelagem.

10. Tecidos e Malhas.

11. Não tecidos.

12. Produtos têxteis recicláveis

13. Noções gerais de química têxtil (soluções químicas, conceitos de ácido, base, substâncias orgânicas, funções químicas orgânicas, alifáticas, petroquímicas, polímeros e co-polímeros).

Bibliografia Geral

1. Mary Schoefer, World Textiles: A Concise History (World of Art), Thames&Hudson, London, 2003.

2. James Laver, Costume and Fashion: A Concise History, Thames&Hudson, London, 2002. Susan Meller and Joost Elffers, Textile Designs, Thames&Hudson, London, 2002.

3. Diana Crane, Fashion and Its Social Agendas: Class, Gender and Identity in Clothing, University of Chicago Press, USA, 2000. Carl Kohler, História do Vestuário, Ed Martins Fontes, São Paulo, 2001.

4. François Baudot, A Century of Fashion, Thames&Hudson, London, 1999. Florence Muller, Art & Fashion, Thames&Hudson, London, 2000.

5. Nelson Back, Metodologia de Projeto de Produto Industrial, Guanabara Dois, Rio de Janeiro. Gilbert Simondon, Du mode d'existence des objets Techniques, Aubier-Montaigne, Paris, 1969.

6. Stanley Stein, Origens e Evolução da Indústria Têxtil no Brasil, 1850-2002, Campus, São Paulo, 2002.

7. Sonia Duarte e Sylvia Saggese, Modelagem Industrial Brasileira, Editora Letras e Expressão, São Paulo, 1998.

8. Luiz A. Bernardi, Manual do Empreendedorismo e Gestão - Fundamentos, Estratégias e Dinâmicas Atlas, São Paulo. Kitty Dickerson and Jeannette Jarnow, Inside the Fashion Business.

9. Eiras Fajardo, Fios e Fibras, Ed. SENAC, São Paulo. M. Matthews, Textile Fibers, Ed. Dover Public, New York, 1954. J. T. Marsh, An Introduction to Textile Finishing, London, 1947.

10. Artur, I. Vogel, Química Analítica Quantitativa, 5 ed, Tradução por Horácio Macedo, Rio de Janeiro, Editora: Guanabara Koogan, 1989, 712 p.

11. Russel, J. B. Químicas Gerais, Editoras: Mc Graw Hill, 1992.

12. Shreve, Indústria de Processos Químicos.

Morton, W.E., Hearle, W.S. Physical Properties of Textile Fibres. Editores: Morton, W.E., Hearle, W. S., Published: The Textile Institute, England, 1993, 717.

13. Araújo, Mário de, Castro, E.M. de Melo. Manual de Engenharia Têxtil, volumes 1 e 2, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1986.

14. Ribeiro, L.G. Introdução à Tecnologia Têxtil. Rio de Janeiro, CETIQT/SENAI, 1984, vol.1, 217.

GERONTOLOGIA

Programa/Bibliografia da Prova:

1) Caracterização geral do perfil demográfico, políticas básicas e demandas assistenciais

para a pessoa idosa no Brasil:

2